



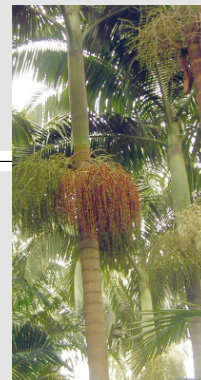
Página 3
NOVOS CURSOS
Detalhes sobre o Bacharelado em Química e em Ciências Sociais



Página 6
EDUCAÇÃO
Novas leis para o setor serão criadas



Página 7
MOSAICO
Fapesb aprova projeto de empresa do Cepedi



Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz Ano X - Nº 97 1 a 15 de OUTUBRO/2008



FLORA

Ministério divulga nova lista de espécies ameaçadas
Página 4

Consepe aprova Especialização em História do Brasil

A UESC vai oferecer mais um curso de especialização, a partir de março de 2009. O Consepe – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão – aprovou o projeto do curso de pós-graduação em História do Brasil. O curso será ministrado em 420 horas, em três semestres, e oferecerá três linhas de pesquisa: Cultura e Sociedade; Economia, Política e Sociedade; e Educação, História e Sociedade.

UNIVERSIDADE-ESCOLA - BRINCANDO E APRENDENDO NA EDUCAÇÃO INFANTIL



Página 6

ENCONTRO



O Núcleo UESC Rural promoveu o 2º Encontro Técnico de Produtores Rurais, em Itaju do Colônia.

Página 5

FUTEBOL



Time da UESC entre os primeiros no campeonato nacional universitário.

Página 8

Inscrições abertas para o novo mestrado em Ecologia

Com a oferta de 11 vagas, sendo uma institucional, a UESC abriu inscrições, até 12 de janeiro de 2009, para o Mestrado Acadêmico em Ecologia e Conservação da Biodiversidade. Aprovado pela Capes, recentemente, o curso visa formar profissionais com base sólida em pesquisa e teoria ecológica, capazes de aplicar este conhecimento para responder questões relacionadas à conservação da biodiversidade.

Podem se inscrever, no protocolo geral da UESC ou através dos Correios, portadores de diploma, de certificado de conclusão, ou de declaração de que são concluintes - até fevereiro de 2009 - de cursos de graduação de duração plena. Os candidatos deverão ser de cursos da área de ciên-

cias biológicas ou afins. A seleção dos candidatos está prevista para o período de 16 a 21 de fevereiro de 2009.

O aluno do Mestrado em Ecologia e Conservação da Biodiversidade terá formação sólida, tanto teórica quanto metodológica, que lhe permitirá conceber, elaborar e contex-

tualizar sua linha de pesquisa dentro dessas áreas de conhecimento. "Denominado 'Ecólogo da Conservação', esse profissional terá como diferencial a capacidade de visualizar a efetiva aplicação dos resultados provenientes de sua pesquisa na elaboração de estratégias de conservação. Esse perfil é cada vez mais desejável frente à aceleração da demanda por pesquisas que visem responder questões práticas relacionadas à conservação da biodiversidade", explica a professora doutora Fernanda Amato Gaiotto (foto), responsável pela coordenação do curso. A matrícula e o início das aulas seguirão o calendário acadêmico da UESC, aprovado pelo Consepe. Outras informações no endereço eletrônico <http://www.uesc.br/cursos/posgraduação/mestrado/ppgecb>.



Licinia Berdague

Editorial

O porquê de Ciências Sociais

A UESC está oferecendo, a partir de 2009, um curso de Ciências Sociais, em nível de licenciatura, com a oferta de 40 vagas, no turno noturno. Por quê um curso na área de Ciências Sociais, perguntaria alguém. Bem, sob o ponto de vista oficial, o MEC determina (Resolução nº 4, de 16/8//2006) que as escolas que venham a adotar, no todo ou em parte, organização curricular estruturada por disciplinas, deverão incluir Filosofia e Sociologia, que são disciplinas inerentes às ciências sociais. No plano da educação regional, o Sul da Bahia é carente de profissionais para atuarem como docentes de Sociologia no ensino médio, necessidade que se estende a pesquisadores e técnicos capazes de propor e implementar políticas públicas em várias áreas.

No caso específico da Bahia, há carência de cursos para a formação de professores em Sociologia. Existem apenas dois cursos, em Salvador. Um deles, de bacharelado. Assim, o novo curso oferecido pela UESC será o terceiro, em nível estadual, e o primeiro no interior do Estado. Portanto, há um mercado aberto ao profissional de Ciências Sociais, em qualquer uma das três áreas de especialização: ciência política, antropologia e sociologia. O sociólogo, cuja profissão é reconhecida no Brasil, desde 1980, tem um leque de opções, como cientista social, para inferir em outros setores da sociedade.

A professora Gabrie-

la Tarouco, que participou da elaboração do projeto do curso, alerta para o fato de ser a Região Sul da Bahia detentora de graves problemas sociais: violência, desemprego, discriminação e prostituição infanto-juvenil, entre aqueles que mais atingem e alarmam a população, “que procura organizar-se para por fim à reprodução de um sistema de desigualdades que provoca a violação dos direitos sociais”. E contextualiza: “Assim, vimos surgir os movimentos sociais, constituídos em torno de questões específicas, como as de gênero e orientação sexual, étnico-racial, sem-terra, doenças raras, entre outras tantas”.

Enfatiza que emergiram também muitas organizações não-governamentais que, utilizando-se da mesma prerrogativa dos movimentos sociais, impulsionaram debates sobre o reconhecimento da cidadania. E acrescenta: “Tudo isso ocorre em meio ao crescente debate nacional e estadual sobre políticas públicas, cujos governos, pressionados pela sociedade, sentem-se obrigados a atender as demandas específicas dos grupos que compõem a nação: indígenas, quilombolas, mulheres, trabalhadores rurais, portadores de necessidades especiais e tantos outros”.

Sabem o porquê da professora Gabriela trazer à tona esse cenário? Porque é nessa paisagem que o sociólogo, como cientista social, se faz imprescindível.

Municípios realizam feira de cultura e arte



Os municípios de Ibicaraí, Ilhéus (bairro Salobrinho), São José da Vitória, Itabuna e Camacã, participaram da Feira de Cultura e Arte promovida pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da Universidade, expondo os trabalhos desenvolvidos pelos artesãos e artistas das citadas comunidades, que integram o Projeto de Desenvolvimento e Inclusão Social via Cultura e Arte (Prodisc).

O projeto tem como objetivo proporcionar condições às populações dos municípios envolvidos na promoção da ascensão cultural, social e econômica pela apropriação de conhecimentos, assim como, desenvolver habilidades no campo das artes e da cultura, possibilitando a inclusão social e a conquista da cidadania. Nesse sentido, são criadas

condições para o desenvolvimento de talentos nas áreas de pintura, artesanato e escultura, além de disponibilizar informações básicas visando a fundamentação de ações e inserção social.

Segundo Suzie Farias de Oliveira, coordenadora de Integração Comunitária da Proex, “a proposta do projeto é agregar esforços e desenvolver ações voltadas para incentivar a expansão e consolidação das atividades culturais e, simultaneamente, a inclusão social e o combate ao desemprego”. A Feira foi montada no térreo do Pavilhão Adonias Filho, dia 29 de setembro, no campus universitário, com a finalidade de mostrar os produtos gerados pelos participantes dos cursos ministrados pelo Prodisc na área de artes e economicidade, empreendimento e mercado.

E-mail: ascom@uesc.br

Acusamos o recebimento e agradecemos o envio das seguintes publicações: Jornal UESC, ano X, nº 91 e 92 de julho de 2008. Conselho Federal de Administração – Gabinete da Presidência.

0-0-0-0-0

Costumo ler jornais, revistas e outros informativos enviados por instituições públicas e privadas ao meu gabinete e, entre estes, o Jornal da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC. Dada as valiosas matérias trazidas no referido jornal e, aproveitando a oportunidade de ter lido a edição de nº 92, de 15 a 31 de julho, parabéns Vossa Magnificência pela manutenção do referido veículo de comunicação, estendendo ainda os nossos parabéns a toda equipe da Assessoria de Comunicação, redação e produção. Severiano Alves – Deputado Federal.

JORNAL DA
UNIVERSIDADE
ESTADUAL DE SANTA CRUZ

Editado pela Assessoria de Comunicação
Ascom
Distribuído gratuitamente

Telefone:
(73) 3680-5027

www.uesc.br

E-mails:
ascom@uesc.br

Reitor: Prof. Antonio Joaquim Bastos da Silva. **Vice-reitora:** Profª Adélia Pinheiro. **Editor:** Edvaldo P. de Oliveira – Reg. Prof. nº 530 DRT/BA. **Redatores:** Jonildo Glória e Valério Magalhães. **Fotos:** Geraldo Borges, Marcos Maurício e Jonildo Glória. **Prog. Visual:** George Pellegrini. **Diagr., Infográficos/Ilustr.:** Marcos Maurício. **Sup. Gráfica:** Luiz Farias. **Fotolito:** Cristovaldo Caitano. Antonio Vitor. **Impressão:** André Andrade e Davi Macêdo. **Acabamento:** Nivaldo Lisboa / Eva Damaceno. **End.:** Rod. BA-415, Km 16 (trecho Ilhéus-Itabuna) – CEP 45662-000-Ilhéus-BA.

"As oportunidades para o profissional de química estão em expansão".

Graduação
prograd@uesc.br

Um curso direcionado para a "química verde"

QUÍMICA BACHARELADO NO VESTIBULAR 2009



Professores Rosilene Aparecida de Oliveira, Paulo Neilson Marques dos Anjos, Fernando Faustino de Oliveira

Entre os três novos cursos de graduação oferecidos pela UESC, a partir de 2009, está o bacharelado em Química. Estruturado num projeto acadêmico que prioriza conteúdos básicos e profissionalizantes, além de atividades extracurriculares, o curso está voltado para o que os coordenadores da proposta denominam de "química verde". E, à luz desse conceito, o objetivo é dotar o futuro graduado de formação geral sólida, para que possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção de conhecimento. Visa, também, estimular práticas de estudos independentes, encorajar o reconhecimento de habilidades, competências e saberes adquiridos fora do ambiente escolar, além de fortalecer a articulação da teoria com a prática.

O curso teve projeto elaborado pelos professores doutores Fernando Faustino de Oli-

veira, Paulo Neilson Marques dos Anjos e Rosilene Aparecida de Oliveira, com a colaboração dos demais docentes da área de Química. Terá carga horária de 3.200 horas, das quais 2.710 horas são destinadas ao núcleo básico e 1.490 ao núcleo profissionalizante. A duração mínima será de quatro anos e, a máxima, de sete, com a oferta de 30 vagas. A sua aprovação pelo Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão (Consepe) ocorreu em junho deste ano.

As oportunidades de trabalho para o profissional de química estão em expansão nos setores de cosméticos, agroindústria, açúcar e álcool, biocombustível, gestão do meio ambiente, operações e controle de processos químicos, assim como na nanotecnologia, que é a manipulação de moléculas para a criação de novos produtos. "Há, também, a procura por professores de química. Neste

caso, para lecionar em curso superior, é preciso ser portador de mestrado ou doutorado. Outro espaço aberto ao químico, é a chamada "química forense", que tem sido

uma grande aliada dos investigadores para a solução de crimes", explica a professora Rosilene. O curso consta do Vestibular 2009 da Universidade.

Mercado amplo e aberto ao profissional de Ciências Sociais

Com a oferta de 40 vagas para o período noturno, a UESC está oferecendo, a partir de 2009, o curso de Ciências Sociais, em nível de licenciatura. Sua criação visa atender à demanda existente na região Sul da Bahia de formação de profissionais para atuarem como docentes de sociologia no ensino médio, como pesquisadores e como técnicos na proposição e implementação de políticas públicas em várias áreas. A implantação da licenciatura em Ciências Sociais na UESC tornou-se necessária a partir da promulgação da Resolução nº 4, de 16/8/2006, pelo Ministério da Educação, que determina que "as escolas que adotarem, no todo ou em parte, organização curricular estruturada por disciplinas, deverão incluir as de Filosofia e Sociologia".

No caso da Bahia, como explícito no projeto do curso, há uma dificuldade básica a ser enfrentada a fim de que se possa cumprir a resolução, diante da quase completa ausência de cursos de formação de professores de sociologia. O curso da UESC será o terceiro em nosso Estado.

Atualmente, só existe na Ufba e na UFRB, este último em nível de bacharelado. A profissão de sociólogo foi reconhecida no Brasil em 1980 (Lei nº 6.888) e regulamentada pelo Dec. nº 89.531, de 1994. Em 1983, pela Portaria nº 3.230 do Ministério do Trabalho, a profissão foi enquadrada no grupo do Plano da Confederação Nacional dos Profissionais Liberais – CNPL.

A professora Gabriela da Silva Tarouco, que integrou a comissão que estruturou o projeto do curso, explica que "o profissional de Ciências Sociais, em qualquer uma de suas três áreas de especialização – ciência política, antropologia e sociologia – torna-se um profissional indispensável para a compreensão da dinâmica social". Tanto mais porque "as ciências sociais apresentam interface com diversas outras áreas de conhecimento, como a saúde, a educação, as ciências agrárias e biológicas, o planejamento urbano e outras, sendo o cientista social capaz de contribuir nos mais distintos setores", acrescenta. O sociólogo pode até atuar no jornalismo e na mídia em geral como analista de conjuntura ou como editorialista, na área de produção editorial e no campo da cultura e arte.

Manejo de fauna silvestre em evento internacional

Viabilidade econômica na criação de caititus e capivaras em áreas de mata

A professora doutora Selene Nogueira, do Departamento de Ciências Biológicas da UESC e responsável pelo laboratório de Etiologia Aplicada (Labet), proferiu conferência no VIII Congresso Internacional sobre Manejo de Fauna Silvestre na Amazônia e América Latina (Cimfauna), abordando o tema "Criação de Animais: uma alternativa à crescente pressão de caça nas florestas tropicais". O evento, que aconteceu de 1 a 5 de setembro, na cidade de Rio Branco, Acre, é considerado o maior na área temática e reuniu mais de 600 participantes de vários países da América Latina, além de pesquisadores do Hemisfério Norte.

Durante a palestra, a professora disse da necessidade de diferentes estratégias para a contenção da caça comercial e a diminuição do desmatamento para implantação de projetos agropecuários. Entre elas, destacou a criação de espécies silvestres por populações de baixa renda, que se valem da caça e do tráfico para terem retorno econômico. Apresentou, inclusive, dados sobre a viabilidade econômica da produção comercial de caititus e capivaras em áreas de mata sob sistema de semi-confinamento.



Profª Selene em palestra no evento internacional sobre manejo de fauna silvestre...

"Neste tipo de produção, são respeitados aspectos comportamentais das espécies, garantindo seu bem-estar e, por requerer baixo investimento para sua implantação, pode ser facilmente executado por populações de baixa renda", explicou a pesquisadora. Acrescentou também que essa atividade "proporcionará aumento da oferta de proteína para essas comunidades, além do aproveitamento do couro para a confecção de vestimentas, calçados e artesanato, que podem ser manufaturados com mão de obra familiar".

Laboratório - No Labet, a professora Selene dedica seus estudos à etiologia aplicada ao uso e conservação da fauna silvestre. O laboratório, construído com recursos obtidos junto à Fapesb, CNPq e Comissão Europeia, mantém em suas dependências três espécies de mamíferos com potencial zootécnico: capivara, caititu e queixada.

Atualmente, a pesquisadora, em conjunto com o professor doutor Sérgio No-

gueira Filho, do Departamento de Ciências Agrárias e Ambientais, coordena o Projeto Oxossi, apoiado pelo CNPq, que visa incentivar a criação de animais silvestres em assentamentos rurais do Sul da Bahia, "com o uso de mão de obra familiar, para fornecer proteína de origem animal a essas comunidades que, na atualidade, consideram capivaras, caititus e pacas como pragas agrícolas por causarem prejuízos em seus cultivos de subsistência."



...e caititu criado em regime semi-confinado na Universidade.

Flora Brasileira

Divulgada nova lista com espécies ameaçadas

O Ministério do Meio Ambiente divulgou nova lista das espécies florísticas brasileiras ameaçadas de desaparecimento. O levantamento, realizado pela Fundação Biodiversitas, sob encomenda do MMA, relaciona 472 espécies em perigo, entre elas, a palmeira jussara, o pau-roxo, o mogno, o jacarandá, o gravatá e o jequitibá. A nova lista é quatro vezes maior do que a de 1992.

O trabalho servirá de parâmetro para a adoção de políticas de conservação e inclui um anexo, com 1.070 espécies, cujas informações ainda são deficientes. A lista mostra que a região Sudeste é a que apresenta maior número de espécies ameaçadas (348) e o Centro-Oeste é a que oferece o menor número (44). Segundo o MMA, das

espécies listadas 271 estão na região da Mata Atlântica, onde vivem 70% da população brasileira e cuja área original de cobertura vegetal nativa foi reduzida a 7,28%.



A extração de palmito é a principal ameaça à palmeira jussara (*Euterpe edulis*, Mart.)

"O evento cumpriu o objetivo de aproximar o produtor rural da UESC".

POR^{FA} MARIA AMÉLIA FIGUEIREDO

Extensão
proex@uesc.br

Encontro reúne produtores rurais em Itaju do Colônia

O UESC RURAL é uma atividade de extensão junto ao homem do campo

Cento e cinquenta produtores rurais, na maioria, pequenos e médios, participaram, em Itaju do Colônia, da edição 2008 do 2º Encontro Técnico de Produtores Rurais com a UESC. Iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão, através do Núcleo UESC Rural, o evento teve as atividades centradas na diversificação da produção para a geração de renda. Foram ministrados oito minicursos sobre avicultura, ovinocultura, piscicultura, beneficiamento de leite, olericultura (cultivo de hortas), reserva estratégica para alimentação animal (produção de feno e silagem) e turismo em áreas rurais. Como a inscrição para os minicursos foi através da doação de um quilo de alimento não perecível, o encontro teve o seu lado social: quatro cestas básicas foram doadas a famílias carentes de Itaju do Colônia, Santa Cruz da Vitória e Salobrinho, bairro de Ilhéus.

Além dos minicursos, foram realizadas palestras e apresentados vários projetos de extensão da Universidade, como o Caminhão-com-Ciência e o Jovem Bom de Vida, em estandes abertos à comunidade, no Parque de Exposi-



Equipe de professores e alunos envolvida no encontro

ções da cidade. A Ceplac instalou um estande sobre piscicultura e a Embasa montou uma estação de tratamento de água.

Segundo a professora Maria Amélia Fernandes Figueiredo, coordenadora Técnica e Administrativa do UESC Rural, "o evento cumpriu o objetivo de aproximar e apresentar ao produtor rural as possibilidades de parceria com a UESC, o que pode ser aferido pela demanda dos produtores locais pela realização de novos cursos, com destaque para as áreas de beneficiamento de leite, piscicultura e

olericultura". Onze professores do DCAA e 30 alunos dos cursos de Veterinária, Agronomia

e Geografia participaram da organização do encontro.

O que é – O Encontro Técnico de Produtores Rurais com a UESC é uma atividade de extensão, que tem como objetivo apresentar ao homem do campo opções para o melhor aproveitamento econômico da propriedade e melhoria da sua renda. Proporciona, também, um intercâmbio fundamental de vivências entre produtores e a Universidade. A proposta do Núcleo UESC Rural é levar temas que atendam aos interesses do público-alvo. A primeira edição do encontro, em 2006, foi em Santa Cruz da Vitória, no formato de oficinas, com foco na bovino-cultura de leite.



Minicurso de processamento de leite



Grupo do minicurso de olericultura



Doação de alimentos a família carente

Lei de responsabilidade educacional

Magistério poderá ser organizado como uma carreira nacional



Fernando Haddad, ministro da Educação

Segundo o ministro da Educação, Fernando Haddad, os técnicos dos dois grupos de trabalho interministerial (MEC e Ministério de Assuntos Estratégicos), criados para apresentar sugestões de mudanças no ensino médio e para a criação de uma Lei de Responsabilidade Educacional, devem apresentar os resultados finais das suas propostas ainda em outubro.

As mudanças no ensino médio prevêem, entre outras iniciativas, a construção de uma rede de escolas federais que, quando concluída, poderá absorver até cerca de 10% das matrículas de nível médio. Os ministros Haddad e Mangabeira Unger têm defendido que a rede federal aprofunde e amplie a atual concepção de ensino profissionalizante, oferecendo mais que apren-

dizagem de ofícios especializados. Para isso, apontam a necessidade de que o magistério, com a ajuda do governo federal, seja organizado como uma carreira nacional.

Já a Lei de Responsabilidade Educacional, a exemplo da Lei de Responsabilidade Fiscal, estabelecerá metas de conduta para os gestores do sistema público de ensino. Agentes públicos que deixassem de aplicar o percentual mínimo das receitas tributárias na manutenção e desenvolvimento da educação poderiam ter que responder por improbidade administrativa. “Provavelmente, o Artigo 23 da Constituição Federal será regulamentado, adianta o ministro Haddad”. Entre outras coisas, o artigo trata do regime de cooperação entre União, estados e municípios para a educação.

Universidade-escola

Brincando e aprendendo na educação infantil

O projeto de extensão “Brincando e Aprendendo na Educação Infantil” é uma proposta de atividade extra-classe visando “mudar o olhar” da universidade-escola com relação à prática profissional que atua, ou pretende atuar, na Educação Infantil. “É uma experiência que busca a integração universidade-escola-comunidade, a partir do estabelecimento de uma relação horizontal, que inicie e/ou consolide a prática participativa”, textualiza a professora Cândida Daltró Alves, coordenadora do projeto e diretora do Departamento de Ciências da Educação da Universidade (DCiE).

O lançamento do projeto, com a participação de cerca de 150 pessoas – professores, diretores, coordenadores, estudantes de graduação e pós-graduação e outros interessados na educação de crianças de 0 a 5 anos de idade – aconteceu dia 30 de setembro. O evento, iniciativa da Proex/

DCiE, foi aberto pelo professor Raimundo Bonfim, pró-reitor de Extensão da UESC, que disse representar a atividade “a integração entre o ensino e a extensão, trabalho que se desdobra com a atividade de pesquisa”.

Coube ao professor mestre Reginaldo Santos Pereira, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), discorrer sobre a importância do lúdico na educação infantil, fundamentado na experiência desenvolvida em escolas de ensino infantil e seus profissionais, na cidade de Itapetinga. Oficinas foram realizadas, nos três primeiros dias de outubro, para alunos de graduação e pós-graduação da UESC. Elas são o ponto forte do projeto, cujo objetivo é contribuir para a formação dos profissionais envolvidos direta e indiretamente na educação de crianças, de maneira a proporcionar uma política de formação continuada que abrange a região de influência da Universidade.



Professora Cândida e a equipe do projeto

Projeto Wise

A Techmobil, empresa da Incubadora de Empresas de Base Tecnológica (Ineti), mantida pelo Centro de Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico

em Informática e Eletroeletrônica de Ilhéus (Cepedi), teve o seu projeto Wise aprovado no Programa de Apoio à Pesquisa em Empresas (Pappe-Sub-

venção), iniciativa do Ministério da Ciência e Tecnologia, através da Finep e em parceria com a Secti e a Fapesb, para a geração de idéias inovadoras. O projeto tem como objetivo desenvolver uma interface de informação que irá permitir aos gestores de empresas extraírem dados dos seus sistemas gerenciais e tê-los sempre à disposição, seja via Web ou Wap. Atualmente, a Techmobil, que é uma empresa de software sediada em Ilhéus, possui dois sócios, Giovanni Gallindo e Thiago Silva, (foto) formados em Ciência da Computação pela UESC. Informações pelo site www.techmobil.com.br.



Giovanni, Thiago e a equipe do Techmobil

Fenomenologia e Ciências Humanas

Iniciativa do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas (DFCH), aconteceu na UESC, em setembro, o Seminário "A Fenomenologia e as Ciências Humanas", com o objetivo de articular um espaço de estudo, reflexão e pesquisa em torno dessa temática. O evento foi aberto pelo professor doutor Marcelo Fabri, da Universidade Federal de Santa Maria, RS, que discorreu sobre "Fenomenologia e Cultura". Ele chamou a atenção para fatos como "um certo abalo que está sofrendo, na atualidade, a idéia de cultura, cujo espaço de auto-realização não está desvinculado da nossa estrutura natural. E explicou que para a fenomenologia "por mais expressivas que sejam as manifestações culturais, elas estão integradas ao natural". Nos três dias do evento, palestra e painéis abordaram temas centrados no enlace da fenomenologia com a psicologia, a comunicação, a existência e as ciências humanas.

Línguas e poder

"Línguas e Poder: reflexões nas negociações", foi a denominação do evento coordenado pelo professor doutor Eduardo Jorge Costa Mielke e o mestre Cesário Alvim Pereira Filho, com realização do Departamento de Letras e Artes (DLA) e do curso de Línguas Estrangeiras Aplicadas às Negociações Internacionais (LEA). A atividade, que aconteceu dias 8 e 9 de setembro, abordou temas como língua e negócio; a alma do negócio e a ética no mundo corporativo e a língua como uma questão dialógica e dialética. A palestra de abertura foi proferida pela doutora Telma Martins Boudou, professora da Universidade Federal do Espírito Santo.



Envelhecimento e Alzheimer

Promoção do DFCH/Núcleo de Estudos do Envelhecimento, foram realizados, em setembro, o III Seminário de Pesquisas em Envelhecimento e o I Simpósio sobre a Doença-de-Alzheimer, ambos centrados nos desafios que o envelhecer demanda, tais como o declínio gradual das funções cognitivas e a progressão de doenças neuro-degenerativas. A diretora do DFCH, professora Janete Macedo, disse ser o idoso um novo objeto de estudo e os dois eventos canais de inserção do envelhecimento e suas consequências no contexto social. Conquistas e desafios da longevidade foi o tema da exposição da psicóloga clínica Flávia Oliveira Reis (foto), presidente da Abraz-BA, que discorreu sobre a finalidade e as ações da associação no enfrentamento da enfermidade. As professoras Raimunda d'Alencar e Evani Pedreira coordenaram as atividades.



O campeonato envolveu
16 equipes de IES
de 11 estados.

Esporte
ascom@uesc.br



Futebol da UESC brilha no XII Brasileiro Universitário

FUTEBOL DE CAMPO BRILHA NO CAMPEONATO BRASILEIRO

A seleção de futebol de campo da UESC teve participação positiva no XII Campeonato Brasileiro Universitário de Futebol de Campo, promovido pela Confederação Brasileira de Desporto Universitário. Realizado na cidade de Curitiba, de 20 a 28 de setembro, o certame teve a participação de 16 equipes de instituições de ensino superior de 11 estados brasileiros. A nossa equipe ficou entre as cinco melhores na colocação geral.

A artilharia da UESC e do campeonato foi liderada por Thiago Campos com sete gols, seguido de Rodrigo Roberto Miranda e Alexandre Leite com um gol cada. O desempenho dos nossos atletas, que representaram a Bahia, recebeu elogios da Federação Universitária Baiana de Esportes – Fube.

A seleção da UESC chegou às quartas de final, enfrentando a seleção da UPIS, de Brasília, vencedora das duas últimas edições da competição. O jogo entre as duas equipes foi considerado, pelos organizadores do evento, como um dos mais disputados e emocionantes. Após um 1º tempo sem gols, a equipe adversária saiu na frente no 2º tempo. A UESC acordou e,



Seleção: (em pé) Carlos Élber (Ed. Física), Thiago C. de Oliveira (Matemática), Geovanni Lacerda (Agronomia), Jonilson Leal (Adm/FTC), Erick Ruão (Física), Thiago Roberto (Ed. Física), Thiago S. Campos (Ed. Física), (agachados) Orlando Lapa (Adm.), Saulo (Física), Ramon Barbosa (Ed. Física), Rodrigo Roberto (Ed. Física), Alisson Leite (Ed. Física), Alexandre Leite (Eng. de Produção), Tarcísio (Agronomia) e Matheus Alves (Ed. Física).

mesmo perdendo um pênalti, empatou o jogo, que se manteve equilibrado até o final dos 90 minutos. Na prorrogação, com os atletas exaustos e um zagueiro expulso, a seleção da UESC não resistiu à vantagem numérica e física da UPIS, que venceu a partida por 3x1.

Carlos Élber e Alisson Leite, atletas e autênticos “faz-tudo” da seleção, entendem que a equipe foi prejudicada pelo regulamento, que levou o jogo para uma prorrogação de 15 minutos ao invés de ir direto aos pênaltis. A realização de jogos diários, sem intervalo para a recuperação dos atletas, refletiu no desgaste físico dos jogadores. Até mesmo o lance de expulsão

do zagueiro foi considerado duvidoso.

Apoio importante – Élber e Alisson destacaram o apoio recebido do professor Humberto Matos, técnico da equipe da Universo, de Goiânia, analisando o empenho e o potencial dos atletas da UESC. “Ao promover dinâmicas, palestras e preleções de cunho motivacionais, ele contribuiu para que a nossa seleção alcançasse a classificação. Colocou à nossa disposição sua comissão técnica, inclusive o fisioterapeuta, que recuperou alguns atletas importantes lesionados, nos dando condição de jogo no decorrer da competição”. Chamou a atenção o fato da maioria das equipes contar

com ampla infra-estrutura, além de atletas que atuam em times profissionais. A UESC, através da Reitoria, proporcionou aos 15 jogadores da seleção, uniformes e transporte até a capital paranaense.

CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 1º UPIS/DF
- 2º UVV/ES
- 3º FABAVI/ES
- 4º UNIVERSO/GO
- 5º UESC/BA
- 6º URCAMP/RS
- 7º MACKENZIE/SP
- 8º ESPM/SP

As quatro primeiras classificadas são de IES particulares.